

Conselho Geral 2023/2027

Ano Letivo 2023/2024

Síntese da Reunião n.º 1

O Conselho Geral (CG) do Agrupamento de Escolas Manuel Teixeira Gomes (AEMTG) reuniu, por videoconferência, no dia 19 de outubro de 2023, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1: Apreciação dos resultados do processo de autoavaliação relativo ao ano letivo 2022/2023; -----

Ponto 2: Aprovação do Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades 2022/2023; -----

Ponto 3: Apreciação do Relatório Final da Estratégia de Educação para a Cidadania 2022/2023; -----

Ponto 4: Balanço da implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) do ano letivo 2022/2023; -----

Ponto 5: Apreciação do Relatório Final do Programa de Mentoria e Tutoria do ano letivo 2022/2023; -----

Ponto 6: Aprovação do Programa de Mentoria e Tutoria para o ano letivo 2023/2024; -----

Ponto 7: Autorização da constituição de assessorias técnico-pedagógicas para o ano letivo 2023/2024; -----

Ponto 8: Informações. -----

Ponto 1 - Após a análise dos documentos "Avaliação Interna - Análise de Resultados - Monitorização do 3.º Período 2022/2023" e "Relatório da Avaliação de Satisfação - Análise de Resultados dos Questionários 2022/2023" , os conselheiros presentes consideraram que os resultados escolares são, na globalidade, satisfatórios, incluindo os resultados dos exames nacionais do ensino secundário. -----

Relativamente aos resultados dos questionários, destacam que, de um modo geral, as diferentes estruturas e serviços prestados pelo AEMTG foram avaliados com uma satisfação elevada ou muito elevada. Identificam também que há alguns aspetos a melhorar, a saber: -----

- a indisciplina na sala de aula nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e no Ensino Secundário; ---
- a baixa satisfação com as refeições referida pelos alunos nos 2.º e 3.º Ciclos e no Ensino Secundário; -----
- o baixo incentivo à leitura, dentro e fora da escola, nos 2.º e 3.º Ciclos e no Ensino Secundário; -----
- a baixa satisfação com a Biblioteca Escolar nos 2.º e 3.º Ciclos e no Ensino Secundário. -----

Relativamente ao Conselho Geral, a satisfação é elevada. O aspeto menos positivo foi “O Conselho Geral divulga as suas deliberações de forma eficaz” apontado por docentes e não docentes. De referir que, no mandato atual do CG, a publicação das sínteses das reuniões na página do AEMTG pretende superar essa fragilidade. -----

O presidente do CG aproveitou para esclarecer que este trabalho tem sido desenvolvido com muito afinho e humildade pela Equipa de Avaliação Interna (EAI), uma vez que é um esforço acrescido sobretudo para os dez docentes que dela fazem parte e que, naturalmente, têm também a seu cargo outras funções. Na mesma ocasião, referiu que a colaboração de todos é indispensável e que a EAI ainda não conseguiu fazer formação (por não existir), tendo destacado a preciosa colaboração do “amigo crítico”, a professora Alexandra Gomes, da Universidade do Algarve. -----

Ponto 2 - O Relatório do Plano Anual de Atividades (PAA) 2022/2023 foi analisado pelos conselheiros que constataram que foram concretizadas 94% das atividades propostas e 97,3% das mesmas foram avaliadas com 4 e 5 (numa escala de 1 a 5). Os presentes consideraram também que o PAA cumpriu os objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), uma vez que a incidência dos objetivos do PEA revela que a diversidade das atividades abrangeu a globalidade da comunidade educativa e que o público-alvo

preferencial foram os alunos, seguindo-se os docentes, encarregados de educação, pessoal não docente e outros destinatários. -----

Este relatório foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 3 - O Conselho Geral apreciou muito positivamente o Relatório Final da Estratégia de Educação para a Cidadania 2022/2023 (anexo IV) e considerou que a estratégia se revelou muito adequada, nomeadamente a conceção e concretização da atividade solidária “Ajude-nos a ajudar a Associação Nacional de Síndrome de Intestino Curto e Doenças de Insuficiência Intestinal (ANSIC)!”. Também foi destacado que a articulação entre a Estratégia de Educação para a Cidadania (EEC), o Plano Anual de Atividades e os objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento funcionou e a implementação da EEC contribuiu para alcançar algumas das metas e objetivos propostos considerados como fundamentais, quer a tomada de consciência pelos alunos da importância dos domínios abordados na sua vida como cidadãos, quer ainda as suas mudanças de comportamento, o envolvimento de toda a comunidade escolar, pais e encarregados de educação e entidades não pertencentes à escola. -----

Ponto 4 - O Diretor apresentou o balanço da implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), baseando-se nos dados cumulativos dos anos letivos 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023, destacando o seguinte: -----

- o índice de execução da entrega dos kits “Escola Digital” foi de 91%, correspondendo à entrega de 2099 kits, 213 dos quais para o pessoal docente, num universo de 2306 recebidos; -----

- relativamente à capacitação digital de docentes (CDD), entre setembro de 2020 e julho de 2023, 156 professores do AEMTG realizaram com aprovação formação nesta área, sendo o agrupamento do CFAE Portimão e Monchique com a maior percentagem (64%). -----

O Diretor referiu-se depois ao que considera ser a grande lacuna do PADDE: a capacitação digital ainda não abrangeu o pessoal não docente. Assim, afirmou que fará a proposta às entidades competentes para que a formação

em capacitação digital se estenda ao pessoal não docente: assistentes técnicos e assistentes operacionais. -----

Por fim, os presentes fizeram uma apreciação muito positiva deste balanço do PADDE. -----

Ponto 5 - O Programa de Mentoria estendeu-se, pelo segundo ano consecutivo, ao 4.º ano do 1.º Ciclo que veio a revelar uma adesão significativa e dinâmica em todo este processo. O 3.º Ciclo foi onde se verificou pouca adesão e envolvimento neste programa. Foi salientado também que todas as fases do programa foram cumpridas. -----

Na vertente da Tutoria registou-se maior adesão dos alunos ao apoio tutorial específico e ao apoio tutorial comparativamente ao ano letivo anterior. Dos alunos intervencionados, a maioria apresentou sucesso educativo. -----

Assim, conclui-se que o Programa de Mentoria e Tutoria do AEMTG 2022/2023 foi entendido pelos elementos da comunidade educativa como um mecanismo importante na recuperação das aprendizagens e no desenvolvimento social e cívico dos alunos. Face ao exposto, os presentes fizeram uma apreciação muito positiva do trabalho realizado. -----

Ponto 6 - Os conselheiros consideraram que o Programa de Mentoria e Tutoria para o ano letivo 2023/2024 está muito bem elaborado e adequado aos fins a que se destina. Este documento foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 7 - Nos termos do número 1 do artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, os presentes autorizaram, por unanimidade, a constituição de três assessorias técnico-pedagógicas do Diretor no presente ano letivo. -----

Ponto 8 - Foram apresentadas informações consideradas relevantes, destacando-se as seguintes: -----

- A conselheira Célia Bessa (Portimonense Sporting Clube) tomou posse na reunião de hoje; -----

- O Presidente do CG informou novamente que a Professora Maria de Fátima Vale Oliveira, docente de Português na Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes há muitos anos, faleceu no passado dia 6 de agosto. O grupo de Português vai homenagear a docente com a criação, já este ano letivo, de um

prémio literário anual. Neste momento, está a ser ultimado o regulamento para os alunos. O Presidente frisou uma vez mais, com a concordância de todos os conselheiros, a importância de que se reveste também a homenagem do AEMTG, de forma permanente, a todos os aposentados (docentes e não docentes) que dedicaram uma vida de trabalho à escola. -----

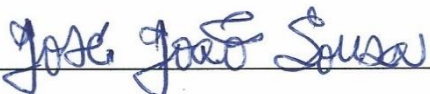
- O Diretor prestou as seguintes informações: -----

i) a professora Ana Paula Carlos deixou a Direção do AEMTG, por motivos pessoais devidamente justificados, pelo que o Diretor propôs um voto de louvor e empenho por todo o trabalho desenvolvido naquele órgão e todos os presentes concordaram; -----

ii) realçou a tremenda falta de assistentes técnicos que atualmente se verifica no AEMTG. Referiu também a grande falta de professores, destacando a sobrecarga dos que pertencem ao quadro do agrupamento (por acumularem horas extraordinárias), bem como a dificuldade que é atrair professores para horários a concurso (sejam completos ou incompletos). A conselheira Carla Rocha pediu a palavra para elogiar o facto de a Câmara Municipal de Portimão oferecer as refeições a todos os alunos, considerando esta medida excelente. No entanto, ressalva que os funcionários são os mesmos para muito mais trabalho. Há um grande desgaste dos assistentes operacionais da cozinha da Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, que passaram de um serviço que confeccionava aproximadamente 90 refeições diárias para mais de 300 almoços (e às vezes, mais de 400). Por muito boa vontade que todos tenham, está a ser atingido um limite de resistência, pelo que urge arranjar soluções que possam dar resposta a esta situação. A conselheira aludiu ainda ao facto de os assistentes operacionais receberem ordenados muito baixos, o que confere um desincentivo para a profissão. O conselheiro João Simplício questionou se seria possível um programa de voluntariado para ajudar na cantina, e se há enquadramento legal que o permita, ao que o Diretor respondeu que iria informar-se. A conselheira Guida Veterano reforçou que no AEMTG, em particular na EB 2,3 Professor José Buisel, também faltam assistentes operacionais, e que há uma grande sobrecarga de tarefas para os que estão

em exercício de funções. Deixou também uma palavra de reconhecimento pelo excelente trabalho que a chefe de pessoal não docente da EB 2,3 Professor José Buisel, D. Carminda Mestre, tem levado a cabo. Todos lhe reconhecem grande competência e um excelente trabalho de chefia no desempenho das suas funções. A conselheira Susana Proença referiu que ouviu atentamente tudo o que foi dito, e que reportará à Chefe de Divisão, a conselheira Ana Luísa Vicente. No entanto tem conhecimento que este é um assunto que tem vindo a ser analisado/trabalhado entre a Chefe de Divisão e a Direção do Agrupamento. O Diretor lançou depois um convite à Associação de Pais para ir "ao terreno" verificar a gravidade desta situação e em simultâneo à Dra. Ana Luísa Vicente. O Presidente do CG reforçou a urgência da valorização remuneratória dos assistentes operacionais, que desempenham funções tão importantes na escola, e cujos salários são baixíssimos. -----

O Presidente do Conselho Geral,



José João dos Santos Sousa